



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Incluir uma ponderação da conservação ecológica no projecto de “Dois Lagos”

Para atenuar as inundações provocadas por *storm surge* e chuvas intensas, a Direcção dos Serviços de Obras Públicas iniciou, no ano passado, no lado oeste de Coloane, a obra de protecção contra inundações (marés) e de drenagem na zona marginal do lado oeste de Coloane (adiante designado por projecto de “Dois Lagos”). Quanto a isto, sugere-se que, com base na salvaguarda da segurança da cidade e na prevenção de catástrofes, seja incluída uma ponderação da protecção ecológica no projecto de “Dois Lagos”, através de um plano científico de conservação. Em especial, face à falta de zonas húmidas em áreas de maré alta (*High-tide rocks*) em Macau, há que promover a recuperação das zonas húmidas, para assegurar espaços suficientes para repouso e abrigo das aves migratórias durante a maré alta, e evitar a fragmentação dos ecossistemas locais.

Segundo o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”, o posicionamento da zona de Coloane tem como núcleo a protecção ecológica. Segundo alguns defensores ambientais, a zona dos “Dois Lagos” não só é um elemento hídrico, mas também um corredor migratório de aves planadoras, com ligação às zonas 1 e 2 do COTAI. É de referir que, embora a nível mundial o número de colhereiros-de-cara-preta (*Platalea minor*) tenha vindo a aumentar, verifica-se uma tendência de diminuição do número destas aves que, anualmente, se deslocam a Macau (principal local de invernada) para aqui passar o Inverno. O colheiro-de-cara-preta é, para além de uma espécie muito importante para Macau, uma espécie indicadora importante para a biodiversidade e a saúde das zonas húmidas da Ásia Oriental, pois o seu número pode reflectir a velocidade da extinção do *habitat* e o ecossistema das zonas húmidas, etc. Em 2024, na resposta a uma interpelação escrita minha, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) afirmou o seguinte: tal como outras aves migratórias, a migração dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

colhereiros-de-cara-preta é influenciada pelo clima, alimentos e ambiente de repouso. No futuro, a DSPA continuará a melhorar os recursos ecológicos, nomeadamente, as margens e os mangais das Zonas Ecológicas do Cotai, otimizando o ambiente de repouso e de procura de alimentos para as aves.

Segundo o “Plano de Acção da China para a protecção e restauração dos corredores de migração de aves (2024–2030)”, há uma maior interferência humana na região do sul da China, incluindo Macau, sugerindo-se, assim, que, com base nas tendências de dispersão e migração das aves, sejam interligados os corredores migratórios entre os diferentes *habitats*, criando uma “alpondra” que ligue os locais essenciais para as diversas fases do ciclo de vida destas aves. A actual situação do ecossistema de Macau é a seguinte: durante a maré baixa, há margens para as aves migratórias buscarem alimentos, mas, durante a maré alta, nunca há espaços terrestres seguros e adequados para o seu repouso.

O projecto de “Dois Lagos” prevê a construção de um dique de protecção contra inundações com cerca de 1200 metros de comprimento e a criação de um passeio entre os lagos e de instalações complementares de lazer, etc., portanto, tendo em conta os factores referidos, tais como, os corredores migratórios de aves, a situação de maré alta e baixa em Macau e o plano nacional, o referido projecto reúne condições para ser *habitat* nocturno e local de repouso para as aves migratórias, como o colhereiro-de-cara-preta. Sugere-se ponderar a inclusão das funções de conservação ecológica nos “Dois Lagos” em Coloane, sobretudo o lago paisagístico na orla de Lai Chi Vun, e, para além da conservação das margens e dos mangais existentes, pode-se também proceder ao planeamento de algumas margens expostas onde se definam diferentes níveis de profundidade de água, para proporcionar espaços adequados para repouso e busca de alimentos pelas aves. E pode-se ainda, de acordo com a situação, criar ilhas flutuantes artificiais, para proporcionar um ambiente de *habitat* às aves migratórias e aos organismos bentónicos. Quanto ao passeio paisagístico, o corredor nos lagos paisagísticos pode ser transformado num trilho ecológico com baixa perturbação, criando-se, nas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

áreas-chave, paredes ocultas de observação de aves e um sistema de iluminação de cor suave e baixa luminosidade, a fim de reduzir a poluição luminosa e a perturbação causada pela actividade humana à fauna selvagem.

Em suma, sugere-se que, através do plano de conservação ecológica a incluir na respectiva obra, se promova a recuperação da diversidade das espécies, sobretudo do colhereiro-de-cara-preta, assegurando a ligação ecológica entre as regiões, e isto também corresponde ao “eixo resiliente verde” referido no Plano Director, pois, sob a premissa de ter em conta a prevenção de desastres e a conservação dos recursos naturais de Coloane, pode-se contribuir para promover o turismo ecológico com valor educativo e concretizar a visão de um desenvolvimento sustentável.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação ao projecto de prevenção de inundações (marés) no lado oeste de Coloane, encontram-se em curso as obras de construção do dique e das instalações nas áreas aquáticas. Como a zona em causa se situa num corredor de migração para aves, vão as autoridades, na fase posterior da concepção detalhada do passeio nos lagos paisagísticos e das instalações complementares de lazer, introduzir elementos de conservação ecológica, para que este projecto acumule as funções de prevenção de desastres e de conservação ecológica, em vez de ser apenas a construção de uma instalação de *hardware*?
2. O projecto de “Dois Lagos” situa-se num corredor de migração de aves e, quanto à construção das zonas húmidas em áreas de maré alta e das margens expostas, vão as autoridades ponderar, através da criação de ilhas flutuantes artificiais ecológicas ou de outras medidas, transformar o lago paisagístico num *habitat* ecológico, para proporcionar um abrigo seguro e sem interferências para as aves migratórias, que não conseguem buscar alimentos durante a maré alta ou precisam de descansar durante a noite,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

melhorando assim o ecossistema das zonas húmidas de Macau?

3. A DSPA diz que vai continuar a otimizar o ambiente de repouso para aves. Quanto aos mangues e margens existentes nas proximidades de Lai Chi Vun, de que medidas concretas dispõem as autoridades para a sua monitorização e protecção ecológica durante a execução das obras?

30 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok